



Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC

Acessibilidade em espaços do brincar: investigação de parâmetros arquitetônicos em equipamentos destinados ao desenvolvimento de atividades lúdicas na infância.

Autor: Aline Lourenço Vicente
Orientador: Prof^a. Dr^a. Núbia Bernardi
Financiadora: Pibic/CNPq
Palavra-Chave: Desenho Universal, acessibilidade, espaços infantis, parâmetros de projeto arquitetônico, espaços de brincar

INTRODUÇÃO:

O projeto arquitetônico de espaços infantis e de objetos que o compõem é muito importante no desenvolvimento do contexto de brincadeiras para as crianças brincarem. A inclusão trabalhada em espaços infantis traz desafios tanto para as crianças deficientes como para toda a comunidade envolvida. Este projeto teve como característica principal a busca por locais arquitetônicos os quais auxiliam na inclusão de crianças com deficiência em espaços lúdicos.

É com o brinquedo que a criança expande sua criação, sua espontaneidade e sua criatividade. Elas trazem para as suas brincadeiras imaginárias aquilo que vivem realmente no mundo sócio-cultural. É na brincadeira que se entende seu universo, seus anseios e desejos reais, já que a brincadeira está envolvida com tempo e espaço. (MAZZILI, 2003).

METODOLOGIA:

Esta pesquisa utilizou como metodologia a revisão bibliográfica pertinente ao tema, além de visitas ao Parque Villa Lobos em São Paulo (Figura 1). A investigação foi realizada através de material iconográfico, entrevistas e visita in loco - com realização de walkthrough. Foram estabelecidos critérios utilizados em formulação de programa arquitetônico que permitem documentar o processo e estabelecer parâmetros projetuais. Os materiais utilizados foram aqueles disponíveis em mídia impressa e digital especializada, e registros fotográficos realizados no local.



Figura 1. Brinquedos implantados no parque Villa Lobos. Brinquedos acessíveis. Fonte: acervo do autor, 2011.

RESULTADOS E ANÁLISES:

Pesquisou-se e analisou-se parâmetros arquitetônicos de acessibilidade em espaços infantis. Nessa análise, considerou-se o público alvo do parque, os tipos de brinquedos e a função de cada um, se acessível ou parcialmente acessível aos usuários. Além disso, verificou-se a implantação, sendo levada em conta a topografia, o entorno com relação ao parque, o órgão responsável pelos brinquedos.

Para realizar o estudo dos elementos acessíveis existentes no Parque Villa Lobos, foi estruturada uma **matriz de critérios de avaliação dos componentes do espaço urbano** referenciado em LANCHOTI (2010:228) (Tabela 1).

Tal matriz, estuda os quatro elementos de composição do espaço urbano:

- circulação (materiais, texturas, mobiliário, cores);
- acessos (alturas, aberturas, materiais, inclinações);
- permanência e utilização do espaço (espaços livres, informações, mobiliário, materiais) e
- autonomia e na segurança alternativas de transporte.

Relacionando estes critérios com o desempenho dos espaços com relação à acessibilidade aos usuários, estes itens se reagrupam em:

- via (circulação de pessoas e mercadorias);
- edifício;
- mobiliário urbano (servem para equipar a cidade) e
- transporte público.

Assim, foram realizadas algumas inclusões na matriz de critérios, tendo em vista o estabelecimento de parâmetros de projeto para a definição de espaços do brincar.

O componente Edifício cedeu o lugar para o componente **Brinquedo**, entendendo-se que esta é a unidade de uso mais próxima do indivíduo. Foi incluído outro componente – **Atividades** - pois sem estas os brinquedos não adquirem expressão de uso. Também incluiu-se **Ergonomia e Sinalização**, prevendo a adequação à atividade (através do projeto ergonômico) e à prevenção de atitudes de risco (através de um legível projeto de sinalização).

Tabela 1. Matriz de critérios de avaliação dos componentes do espaço do parque(modificado de LANCHOTTI, 2010).

	Mobiliário Urbano	Via	Atividades	Transporte	Brinquedo
Ergonomia	• Dimensionamento	• Dimensionamento	• Dimensionamento	• Dimensionamento	• Dimensionamento
Sinalização	• Materiais no piso • Entradas • Saídas • Acessos • Informação • Legibilidade	• Materiais no piso • Entradas • Saídas • Acessos • Informação • Legibilidade	• Informação • Legibilidade	• Informação • Legibilidade • Entradas • Saídas	• Entradas • Saídas • Desníveis • Materiais no piso • Informação • Legibilidade
Autonomia	• Localização • Materiais • Comandos • Legibilidade • Detalhe do design • Dimensionamento • Textura e cores	• Manutenção • Materiais • Dimensionamento • Continuidade • Desníveis (rampas)	• Deslocamento	• Materiais • Acessos • Aberturas • Alturas • Treinamento de funções • Integração • Entorno	• Acessos • Materiais • Desníveis (inclinação e rampas)
Segurança	• Manutenção • Materiais • Dimensionamento • Textura e cores • Detalhes do design	• Manutenção • Materiais • Desníveis (inclinação e rampas) • Mobiliário • Continuidade • Dimensionamento • Textura e cores • Limpeza do local	• Deslocamento	• Manutenção • Materiais • Continuidade • Treinamento de funções • Abertura • Dimensionamento • Textura e cores • Limpeza do local	• Acessos • Aberturas • Materiais • Desníveis (inclinação e rampas) • Manutenção • Textura e cores • Mobiliário • Dimensionamento • Limpeza do local
Permanência e utilização	• Dimensionamento • Textura e cores • Localização • Espaço disponível	• Materiais • Mobiliário • Textura e cores • Espaço disponível • Limpeza e manutenção	• Deslocamento	• Espaço • Manutenção • Deslocamento	• Materiais • Mobiliário • Textura e cores • Espaço disponível • Ambientes acessíveis
Circulação	• Manutenção • Materiais • Desníveis (rampas) • Ciclovia e paraciclo • Dimensionamento • Textura e cores	• Manutenção • Materiais • Desníveis • Mobiliário • Dimensionamento • Textura e cores • Relações pedestres e veículos • Travessia	• Manutenção • Materiais • Deslocamento • Desníveis • Mobiliário • Dimensionamento • Textura e cores • Relações pedestres e veículos • Travessia	• Manutenção • Materiais no piso • Desníveis • Mobiliário • Deslocamento • Localização • Textura e cores • Modos de transporte	• Materiais • Entradas • Saídas • Desníveis • Textura e cores • Relações pedestres e veículos
Acessos	• Implantação • Mobiliário • Dimensionamento • Localização • Textura e cores	• Manutenção • Materiais • Desníveis (rampas) • Textura e cores	• Desníveis • Mobiliário • Deslocamento • Localização	• Materiais • Desníveis • Mobiliário • Deslocamento • Localização • Textura e cores	• Textura e cores • Implantação • Localização • Dimensionamento

CONCLUSÕES:

Para a avaliação de acessibilidade, usou-se como parâmetro a Norma NBR-9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Tendo sido realizada a leitura do Parque através dos critérios de avaliação dos componentes do espaço e organizados os elementos através da matriz, percebeu-se o quão relevante é considerar os sete princípios do Desenho Universal no estabelecimento de diretrizes projetuais para espaços do brincar

Em parques infantis, as crianças são capazes de desenvolver e estimular as habilidades motoras, além disso, elas interagem umas com as outras e aprendem normas sociais e valores. Mas, percebe-se que muitas vezes, as necessidades básicas de segurança ou acessibilidade nem sempre são cumpridas, quando se trata do design e equipamentos de playground.

REFERÊNCIAS:

- ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050/2004 **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2004.
- LANCHOTI, J.A.; BRUNA, G.C. Desempenho da mobilidade no espaço urbano construído na cidade de Ribeirão Preto-SP: uma proposta de avaliação. In: PRADO, A. R. A.; LOPES, M. E.; ORNSTEIN, S. W.(org) **Desenho Universal: caminhos da acessibilidade no Brasil**. São Paulo: ANNABLUME, 2010.
- MAZZILLI, Clice Sanjar. **Arquitetura Lúdica criança, projeto e linguagem**. Tese FAU-USP, 2003.
- PARQUE VILLA-LOBOS EM SÃO PAULO – Disponível em: <http://turismoadaptado.wordpress.com/2010/10/08/parque-villa-lobos-em-sao-paulo-%E2%80%93-a-acessibilidade-em-parques-%C2%A0publicos/>. Acesso em 11/2010.

AGRADECIMENTOS:

A professora Dra. Nubia Bernardi, aos meus pais Myrian e Edmilson, as amigas Camila, Carolina e Marina, ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão da bolsa.